

Brandão reforça parceria em reunião com Alckmin



O governador sublinhou que a visita a Geraldo Alckmin foi um encontro de alinhamento e preparação para uma reunião que acontecerá em breve, dessa vez com Lula

PÁGINA 6

Brandão anuncia R\$ 25 mi em emendas da bancada federal para obras na UEMA e custeio na saúde

PÁGINA 6



MOA terá 24 bandas nacionais e internacionais em São Luís

Dez anos depois da idealização do Metal Open Air (MOA), a Fanzine e NJ Produções produzem o Maranhão Open Air (MOA), nos dias 12 e 13 de novembro, no Rio Poty Hotel (Ponta D'areia), em São Luís, com 24 bandas nacionais e internacionais, distribuídas nos palcos Aldeia e Quilombo. Segundo Nathanael Júnior, diretor e promotor da Fanzine, esse evento será para "escrevermos juntos esse novo capítulo na história do metal no Maranhão e no Brasil". PÁGINA 12

BLACK FRIDAY

Para uma Black Friday sem cair em cilada

A Black Friday deste ano será no dia 25 de novembro, e para garantir que a experiência não se transforme em uma roubada, a dica é ter muita atenção. PÁGINA 9



Jovem talento vai encarar desafios no kart

Artur Maranhão, 11 anos, categoria Cadete, destaque no Campeonato Maranhense, vive expectativa de grandes conquistas nem 2023, quando disputará várias competições. PÁGINA 10

130 mil pessoas vão fazer o Enem no Maranhão

PÁGINA 9

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A direita manca

Com a derrota eleitoral do direitista Jair Bolsonaro para o esquerdista Luiz Inácio Lula da Silva, fica a pergunta que não quer calar: quem assume a posição de líder da extrema direita no maior país latino-americano? Afinal, o Brasil nunca passou por um governo assumidamente de extrema direita, como o que está esvaziando as gavetas para ir embora do Palácio do Planalto. Porém, deixa para trás um robusto acumulado de poderes em governos estaduais, dentro do Congresso, além da legião de seguidores que somaram 56 milhões de votos no dia 30, para o presidente identificado por eles como "mito".

CRIMES SEXUAIS

Câmara aprova projeto que torna pedofilia crime hediondo

Projeto foi enviado ao Senado para ser analisado. Se sancionado, condenados pelo crime perderão direito à saída temporária

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que aumenta a penalidade para crimes sexuais contra crianças e adolescentes.

Se aprovado pelo Senado e sancionado pelo Presidente da República, a pedofilia passa a ser classificada como crime hediondo. O projeto foi aprovado nessa quarta-feira (9/11) e será enviado ao Senado.

A proposta é de autoria dos deputados Paulo Freire Costa (PL-SP) e Clarissa Garotinho (União-RJ) e, conforme o texto, o cidadão condenado por crimes mais graves dessa natureza não terá direito à saída temporária, concedida a presos com bom comportamento.

Se o indivíduo possuir, produzir ou distribuir cenas de sexo com crianças ou adolescentes, para a saída temporária será estabelecido a proibição de se aproximar de escolas de ensino infantil, fundamental ou médio e de frequentar parques e praças com parques infantis.

Os condenados também deverão usar obrigatoriamente a tornozeleira eletrônica tanto na saída temporária quanto na prisão domiciliar.

As condições também são válidas para condenados por crime de aliciar ou constringer criança ou adolescente com o fim de praticar ato libidinoso com ela.

Contrários ao Projeto

Dos parlamentares presentes, 210 foram favoráveis ao projeto e 71 con-

trários. Dentre alguns dos deputados que foram contrários ao projeto estão Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Pastor Marco Feliciano (PL-SP), Kim Kata-guiri (União-SP).

Crimes hediondos

Dentre os crimes sexuais contra crianças e adolescentes, são considerados crimes hediondos apenas o estupro de vulnerável e o favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável.

Pelo texto aprovado, passam a ser considerados hediondos:

- Lesão corporal grave ou seguida de morte praticada contra criança ou adolescente;
- Corrupção de menores;
- Satisfação de lascívia na presença de criança ou adolescente;
- Divulgação de cena que faça apologia ou induza à prática de estupro;
- Maus-tratos contra criança ou adolescente seguidos de morte;
- Abandono de crianças ou adolescentes quando disso resultar morte;
- Tráfico de pessoas cometido contra criança, adolescente ou pessoa idosa ou com deficiência;
- Produzir ou registrar cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente;
- Vender ou expor à venda cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente;
- Possuir ou adquirir qualquer registro com cena de sexo explícito ou por-

nográfica envolvendo criança ou adolescente;

- Simular a participação de criança ou adolescente em cena de sexo explícito ou pornográfica por meio de adulteração, montagem ou modificação de fotografia, vídeo ou qualquer outra forma de representação visual;
- Aliciar, assediar, instigar ou constringer criança ou adolescente com o fim de com ela praticar ato libidinoso; e
- Submeter criança ou adolescente à prostituição ou à exploração sexual.

Cenas de estupro

O projeto também altera o Código Penal para distinguir o crime de oferecer ou publicar cenas de estupro da divulgação de cena de sexo, nudez ou pornografia de adultos.

Este último continuará com pena de 1 a 5 anos de reclusão, mas o de divulgação de estupro passará para 3 a 6 anos.

O que diz a lei sobre pedofilia infantil

A pedofilia em si não é crime, pois é um quadro de psicopatologia, com critérios diagnósticos, e o indivíduo pode nunca chegar a cometer nenhum crime por controlar seus impulsos sexuais. Por crimes ou violências sexuais contra crianças e adolescentes compreende-se o abuso sexual, estupro, exploração sexual, exploração sexual no turismo, assédio sexual pela internet e pornografia infantil.

QUESTÃO CLIMÁTICA

Marina Silva antecipa agenda do governo Lula na COP27



DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA É QUESTÃO INTERNACIONAL

À espera da chegada de Lula, a ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), antecipou nesta quinta-feira (10/11) na COP27, no Egito, alguns pontos da agenda ambiental do presidente eleito, que quer fazer do Brasil um líder no combate às mudanças climáticas.

Marina, que poderia voltar a chefiar a pasta que comandou entre 2003 e 2008 quando Lula foi presidente, se reuniu com o enviado americano para o clima, John Kerry, em Sharm el Sheikh, onde é realizada a cúpula anual da ONU contra as mudanças climáticas.

“O Brasil é um interlocutor importante para o governo Biden e devemos buscar ampliar essa cooperação”, declarou Marina a jornalistas.

No campo climático, acrescentou, “obviamente estamos interessados em cooperação de natureza técnica-científica” e em ampliar os recursos financeiros internacionais para a preservação da floresta amazônica, acrescentou.

O desmatamento da Amazônia, um dos maiores sumidouros de CO2 do planeta, foi um dos grandes temas de interesse internacional durante as eleições presidenciais, em outubro.

Desde que chegou ao poder, em 2019, Jair Bolsonaro promoveu o garimpo e atividades agropecuárias, inclusive em áreas protegidas, em nome do desenvolvimento econômico. No período 2020-2021, o desmatamento na maior floresta tropical do planeta bateu um recorde em 15 anos, segundo dados oficiais. Este desmatamento é a causa de 46% das emissões brasileiras de gases de efeito estufa, segundo a ONG Observatório do Clima. Marina Silva disse que a equipe de Luiz Inácio Lula da Silva, que viaja ao Egito na próxima semana, quer “uma iniciativa global que ajude a proteger as florestas”. E destacou que existe “um compromisso claro” de Lula neste sentido, “não só no caso do Brasil, mas também em relação à África e aos países da Ásia”, que deve ser acompanhado de “recursos para os países vulneráveis”.

NOVO GOVERNO

Alckmin anuncia integrantes de mais 6 grupos da transição



MAIOR DESTAQUE FOI O EX-MINISTRO DA FAZENDA GUIDO MANTEGA, QUE ATUARÁ NO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) anunciou nesta quinta-feira (10/11) os integrantes de outros seis grupos de trabalho da transição para o futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O anúncio foi feito no teatro do Centro Cultural Banco do Brasil, no Setor de Clubes Esportivos Sul, em Brasília, onde está sediada a equipe de transição.

Confira os nomes anunciados:

Comunicações

- Paulo Bernardo, ex-ministro das Comunicações
- Jorge Bittar, ex-deputado federal
- Cesar Álvarez, ex-secretário-executivo do Ministério das Comunicações
- Alessandra Orofino, especialista em economia e direitos humanos

Direitos Humanos

- Maria do Rosário, deputada federal (PT-RS)
- Maria Vitória Benevides
- Silvio Almeida, advogado
- Luis Alberto Melchetti, doutor em Economia

- Janaína Barbosa de Oliveira, movimento LGBTQIA+
- Rubens Linhares Mendonça Lopes, setorial Pessoa com Deficiência
- Emídio de Souza, deputado estadual (PT-SP)

Igualdade Racial

- Nilma Mino Gomes, ex-ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos
- Givania Maria Silva, quilombola e doutora em Sociologia
- Douglas Belchior
- Thiago Tobias, advogado coalizão negra
- Ieda Leal
- Martvs das Chagas, secretário de Planejamento de Juiz de Fora (MG)
- Preta Ferreira, movimento negro e moradia

Planejamento, Orçamento e Gestão

- Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda
- Enio Verri, deputado federal
- Esther Duek, economista e professora
- Antônio Correia Lacerda, presiden-

te do Conselho Federal Economia

Indústria, Comércio e Serviços

- Germano Rigotto, ex-governador do Rio Grande do Sul e coordenador da campanha de Simone Tebet (MDB)
- Jackson Schneider, executivo da Embraer
- Rafael Luchesi, Senai
- Marcelo Ramos, deputado federal (AM)

Pequena Empresa

- André Ceciliano, presidente da Assembleia Legislativa do RJ
- Paulo Okamoto, ex-presidente do Sebrae
- Tatiana Conceição Valente, especialista em Economia Solidária
- Paulo Feldman, professor da USP

Mulheres

- Anielle Franco
- Roseli Faria, economista
- Roberta Eugênio, mestre em Direito
- Maria Helena Guarezi, professora
- Eleonora Menecuti, ex-ministra
- Aparecida Gonçalves, ex. Sec. Nacional da Violência contra a Mulher

INVESTIGAÇÃO

Após manifestações, PF abre inquérito contra diretor da PRF



PF QUER APURAR ABUSOS DURANTE O 2º TURNO DA ELEIÇÃO

A Polícia Federal abriu um inquérito nesta quinta-feira (10/11) para investigar a postura do diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, diante das manifestações bolsonaristas. O objetivo é apurar se a corporação cometeu eventuais abusos durante o segundo turno da eleição.

Vasques deve ser chamado para depor na PF nos próximos dias. Também é investigada suposta omissão de Vasques em relação aos bloqueios criminosos de rodovias.

Desde o resultado das eleições, no dia 30 de outubro, parte da categoria dos caminhoneiros e outros apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) — derrotado nas urnas contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — passaram a realizar protestos pelo país e fechar rodovias federais. Entre outras falas de tom antidemocrático, os manifestantes pedem “intervenção federal” e destituição dos tribunais superiores.

No dia do segundo turno, moradores do Nordeste usaram as redes sociais para denunciar operações da PRF nas estradas da região. De acordo com eles, os agentes colocaram barricadas em vários pontos, atrasando a votação dos eleitores.

Na mesma data, o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), proibiu a corporação de realizar operações relacionadas ao transporte de eleitores.

TRANSIÇÃO FEDERAL

Flávio Dino participará da equipe de Segurança

Governador reuniu-se com o vice-presidente eleito para tratar de demandas e recursos para 2023. Além de Brandão, senador eleito Flávio Dino participa da equipe de transição

SAMARTONY MARTINS
COM AGÊNCIA SENADO

O senador eleito pelo Maranhão Flávio Dino (PSB) confirmou que vai participar da equipe técnica que cuida do tema de Segurança da equipe de transição do governo Lula, em Brasília. Dino participou de uma reunião para tratar do orçamento do ano que vem.

A intenção foi garantir o pagamento do Auxílio Brasil no valor de R\$ 600 e o aumento do salário mínimo acima da inflação. Para que isso aconteça será preciso liberar pelo menos 175 bilhões de reais para o orçamento de 2023. “Esse debate com o Congresso é o caminho de obtenção do fundamental: que é a margem fiscal para viabilizar os compromissos que o presidente Lula resumiu na audiência. Ou seja, salário mínimo, merenda escolar, farmácia popular, bolsa família ampliado. E para isso, evidentemente é preciso espaço fiscal e há essa confiança de que por intermédio da negociação política no Congresso, isso vai ser obtido”, disse Flávio Dino durante entrevista a Rádio Nacional.

Flávio Dino ressaltou ainda que o caminho número um, é o caminho da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição. Dino ressaltou ainda que quando se trata da relação entre os poderes, a equipe de transição do novo governo dialoga, não impõe. “De modo que há essas ponderações de vários juristas, inclusive, segundo os quais a Medida Provisória resolveria. Eu particularmente considero que seria possível resolver por

Legislação Infraconstitucional. Se há clima, se há ambiente, espaço político no Congresso para votação da PEC, é um caminho que confere quase uma prorrogação ao regime fiscal excepcional que estamos vivendo desde 2020. É importante lembrar isto! Não se trata de uma inovação do governo que está chegando. Não exclui a adoção de passos, rumos em direção ao ajuste fiscal progressivo, uma vez que a um nível de descontrole das finanças públicas que ninguém pode nos cobrar um ajuste fiscal em janeiro. O ajuste fiscal tem que ocorrer, mas temos que aproximar os indicadores econômicos das metas, e é claro no que se refere a dívida PIB, no que se refere a inflação sem dúvida, porém isso se dará progressivamente”, afirmou Flávio Dino.

O ex-governador do Maranhão, acrescentou que o novo governo pretende implementar medidas de ajuste fiscal, mas isso não ocorrerá em janeiro como muitos pensam. Isso deve ocorrer mais para frente quando a situação econômica estiver sob controle da futura gestão.

FIQUE POR DENTRO

Principal aposta do governo federal eleito para conseguir manter em 2023 os atuais R\$ 600 pagos pelo Auxílio Brasil, a chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição — que vai excepcionalizar do teto de gasto o valor total do auxílio e abrir espaço na lei orçamentária — irá iniciar sua tramitação pelo Senado.

Em evento com o presidente eleito Lula, equipe de transição e parlamentares no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, na manhã desta quinta-feira (10), o relator-geral do Orçamento 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), informou que o trâmite no Senado é mais célere e poupará tempo diante do prazo curto para solução dos dilemas orçamentários do futuro governo, já que a matéria deve ser aprovada até 16 de dezembro.

R\$ 175 bilhões para garantir o Bolsa Família

De acordo com Castro, a expectativa é de que se excepcionalize do teto de gasto todo o valor atual do Auxílio Brasil, hoje em R\$ 105 bilhões, já previstos no orçamento para o próximo ano, e sejam acrescentados mais R\$ 70 bilhões: R\$ 52 bilhões para cobrir a diferença entre R\$ 400 (valor do auxílio a partir de janeiro do ano que vem) e R\$ 600 (valor atual), mais R\$ 18 bilhões relativos a um acréscimo de R\$ 150 por criança até seis anos: “A gente tiraria R\$ 175 bilhões do teto de gastos e teríamos um espaço orçamentário de R\$ 105 bilhões para serem preenchidos com aquelas demandas da farmácia popular, merenda, saúde indígena, etc, que são muito caros ao novo governo, que sempre fala em ações sociais e investimentos para gerar emprego, para impulsionar o desenvolvimento, melhorar a renda e estimular o setor privado a investir também e fazer girar a roda da economia”, disse Castro.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A direita manca

Com a derrota eleitoral do direitista Jair Bolsonaro para o esquerdista Luiz Inácio Lula da Silva, fica a pergunta que não quer calar: quem assume a posição de líder da extrema direita no maior país latino-americano? Afinal, o Brasil nunca passou por um governo assumidamente de extrema direita, como o que está esvaziando as gavetas para ir embora do Palácio do Planalto. Porém, deixa para trás um robusto acumulado de poderes em governos estaduais, dentro do Congresso, além da legião de seguidores que somaram 56 milhões de votos no dia 30, para o presidente identificado por eles como “mito”.

Os pastores evangélicos ativistas mais à direita chegaram ao extremismo de pregar ao rebanho uma suposta magnitude de Bolsonaro, como “enviado de Deus”. A aleivosia foi expandida, em tom religioso, até pela primeira dama Michelle, em discurso no lançamento da chapa Bolsonaro-Braga Neto, em pleno ginásio Maracanãzinho. Foi a sinalização de que a campanha que iniciava naquele dia tinha farta munição, debaixo do Céu e acima da Terra, para tentar prolongar por mais quatro anos a presença do “mito” no Planalto. Também a extrema direita mundial se assanhou para impedir o retorno do esquerdista Lula ao poder.

Com a batalha perdida nas urnas, os extremistas se agarraram a apoiadores deslumbrados para ensaiar uma resistência, propagar desinformação sobre suposta fraude eleitoral, bloquear rodovias e insuflar na frente de quartéis, buscando adesão do Exército para um golpe militar. Como essa guerra política fracassou, resta ao bolsonarismo esperar a próxima eleição em 2026, obviamente com ele fora do poder. A direita levada ao Planalto em 2019 veio para ficar, mas não ficou em 2022. Agora, enfurecida e na orfanidade, perdeu a chave do cofre, pode ver a sua estrutura minguar drasticamente no Congresso e entre os militares.

A extrema direita bolsonarista tentou expandir, no Brasil, o modelo americano de Donald Trump. Mas o Brasil é América, mas do Sul, não do Norte. Bolsonaro não é Trump e Lula é um ícone político do mundo. A sua vitória 3ª vitória no Planalto mudou a visão geral sobre o país, em áreas decisivas como a economia, relações internacionais e questões ambientais. Ademais, a democracia venceu a arrogância e a obtusidade, marcando uma nova história no Brasil. As eleições agregaram a singularidade das circunstâncias do pós-pandemia, em que exige abrir as portas união nacional para responder às demandas sociais, políticas e econômicas.

Eleição ganha

Com mais de 120 colegas prefeitos apoiando sua candidatura, o de São Mateus, Ivo Rezende tem as garantias de ser único na disputa da presidência da Federação dos Municípios do Maranhão (Famem). Até Carlos Brandão age em seu favor.

Incerteza e angústia (1)

Um acervo de pedetistas liderados pelo senador Weverton Rocha no Maranhão está em pânico. São funcionários comissionados do governo estadual, cujo destino a partir de 2023 com Carlos Brandão é tão incerto, quanto não sabido.

Incerteza e angústia (2)

Como Weverton não tomou qualquer posição sobre o governo do PSB, que ele enfrentou nas urnas, os seus comandados estão já vislumbram o ano novo, com péssimos presságios, mesmo sabendo que Brandão não tem a pecha de vingativo.

“Capítulo vergonhoso na história das Forças Armadas”

De ministros do STF ao Globo, sobre o relatório das FAA, que fiscalizaram as urnas eletrônicas e não encontraram fraude alguma.

1 Com os mesmos interesses acoplados nas emendas parlamentares, o governador Carlos Brandão (PSB) e o prefeito de São Luís, Eduardo Braide sentaram-se à mesma mesa em Brasília para discutir com deputados e senadores suas demandas no orçamento.

2 Foi o primeiro encontro dos dois principais governantes do Maranhão, cujos Palácios de despachos são separados apenas por um relevo muro que, historicamente, mais parece um oceano, no quesito parceria estado-prefeitura.

3 Ao acompanhar, na 4ª feira, o presidente eleito Lula da Silva ao STF e TSE, o senador eleito Flávio Dino disse que é marca do compromisso com a harmonia entre os Poderes. “Acabou o tempo de ameaças e agressões”, tuitou.

Chance na Esplanada

A índia maranhense, Sônia Guajajara, conhecida mundialmente e eleita deputada federal por São Paulo, está na lista de ministeriáveis, caso Lula crie a pasta das Causas Indígenas. Ela é ativista tanto no Brasil quanto pelo mundo afóra.

CÂMARA DE SÃO LUÍS

Comissão inicia debate sobre contas de Castelo e Edivaldo



COM LEITURA DOS NOVOS BALANÇOS, A META AGORA DO PARLAMENTO É ZERAR O JULGAMENTO DAS CONTAS PENDENTES

A leitura dos pareceres do TCE (Tribunal de Contas do Estado) das contas da Prefeitura de São Luís, no plenário da Câmara Municipal, foi realizada na manhã desta quarta-feira (09) e, assim, começa a tramitar na Casa com o próximo passo sendo o encaminhamento dos documentos à Comissão de Orçamento, Finanças, Planejamento e Patrimônio Municipal para que possa deliberar tanto a respeito do parecer quanto do balanço financeiro.

O processo que está sendo discutido diz respeito aos anos de 2010, 2014 e 2015, em que os chefes do Executivo foram os dos ex-prefeitos João Castelo (In memoriam) e Edivaldo Holanda Júnior (PSD). Com a leitura dos novos balanços em plenário, a meta agora do parlamento é zerar o julgamento das contas pendentes.

Algumas análises destes processos ocorreram 30 anos depois de chegar ao Legislativo. Casos, por exemplo, dos ex-prefeitos Gardênia Gonçalves (1988), Conceição Andrade (1993, 1994, 1995 e 1996) e Jackson Lago (1989, 1990, 1991 e 1992; e 1997, 1998,

1999 e 2000), que tiveram balanços aprovados em 2017.

Em algumas situações, os documentos mais atualizados em apreciação no Palácio Pedro Neiva de Santana, sede do Legislativo ludovicense, possui cinco prestações de contas na fila aguardando análise. Conforme o Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), as prestações de contas só são encaminhadas ao Legislativo após o esgotamento de todos os recursos na Corte de Contas.

Cronograma indefinido

A Comissão de Orçamento e Finanças, Planejamento e Patrimônio Municipal (COFPPM), presidida pelo vereador Antônio Marcos Silva — o Marquinhos (PSC), ainda não definiu um cronograma sobre sua metodologia de trabalho para análise dos balancetes.

No entanto, como a leitura do relatório com os processos foi feita na sessão de ontem, a comissão agora terá entre sete a quinze dias para emitir pareceres sobre a decisão do TCE-MA. Em seguida, o colegiado deverá notifi-

car os ex-prefeitos ou seus representantes para que possam apresentar defesa.

A formalidade da leitura em plenário é necessária para que o procedimento comece a ser analisado pelo colegiado, que pode manter o entendimento do TCE ou divergir do tribunal e reprovar as contas dos ex-prefeitos, aprová-las ou, ainda, aprová-las com ressalvas. No entanto, o que a comissão decidir a análise ainda deverá passar pelo crivo do plenário Simão Estácio da Silveira, que dará a palavra final.

O QUE DIZ A LEI?

A prestação de contas à Câmara atende o artigo 45, inciso 8º da Lei Orgânica do Município de São Luís e ao artigo 2º, parágrafo 2º, alínea “c”, do Regimento Interno da Câmara de São Luís (CMSL). A obrigação privativa das Casas Legislativas de realizarem a análise das contas do Poder Executivo após o parecer do Tribunal de Contas do Estado (TCE) também é prevista nos artigos 58 e 59 da Lei Complementar Federal 101/2000

EDITORIAL

Educar contra o racismo

Apesar de os crimes de racismo e injúria racial contra pretos e pardos fazerem parte do cotidiano, dedica-se novembro — mês da Consciência Negra — a debates mais profundos sobre as desigualdades dominantes no país, que afetam bem mais gravemente os afrodescendentes. Em 2003, foi editada a Lei 10.639, que dispõe como obrigatório ensino da história da África e cultura afro-brasileira. Um dos objetivos foi o de desmontar as bases dos preconceitos e discriminações que vitimizam a população negra e reforçam o racismo estrutural.

Logo que foi editada, a norma legal foi rechaçada por grupos fundamentalistas. Com base em estereótipos, esse segmento associava a lei, exclusivamente, à afrorreligião, satanizada por ele. Ainda hoje, existem unidades de ensino que ignoram a lei, cuja aplicação ainda não é universal no país. Essa resistência soma para perenizar o racismo e impede que crianças, jovens e adultos conheçam a verdadeira história do povo negro e a enorme contribuição nas áreas social, econômica e política desde a colonização do Brasil.

A falta de fiscalização facilita o des-

cumprimento da lei. Permite que o ensino passe ao largo da crueldade praticada pelos colonialistas, traficantes de humanos e torturadores de negros. Na prática, essa escolha ilegal reforça a falsa ideia de que os africanos “vieram” para o Brasil. Não compraram passagem para conhecer a terra descoberta por Cabral. Foram sequestrados em seus países de origem e tornados escravos pelos colonizadores. Tornaram-se vítimas de um crime de lesa-humanidade, e não conquistaram a reparação adequada. Pelo contrário. Foram empurrados para as periferias dos espaços urbanos, condenados à ignorância, excluídos do acesso à educação de qualidade e às políticas públicas. Enfim, marginalizados e classificados como escória da sociedade.

O único gesto de reparação ocorreu em 2012, com a edição da Lei das Cotas Raciais, inspirada por iniciativas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e, em seguida, da Universidade de Brasília (UnB), que instituíram o regime de cotas antes da lei existir, cuja vigência expira neste ano.

No Congresso Nacional, há parlamentares contrários à prorrogação do

marco legal das cotas raciais, voltado ao acesso de pretos e pardos ao ensino superior. Eles têm uma equivocada compreensão de que as cotas fortalecem o racismo. Pelo contrário, a norma, bem como a Lei 10.639, é apenas uma tímida reparação aos danos causados aos afrodescendentes. Muitos negros não reconhecem seus antepassados nem ancestralidade, devido à uma educação centrada na visão eurocêntrica, desde os primeiros anos de escolaridade. O momento político se coloca favorável à virada da chave. Hoje, grandes empresas do país reconhecem que ter um quadro de profissionais que expressa a pluralidade étnica-racial é bom para os negócios. O futuro governo anuncia que a educação é uma de suas maiores prioridades, ao lado da saúde e das questões sociais. Portanto, impõe-se como importante traçar um projeto de reeducação que privilegie a aplicação da legislação que lança luz sobre a história africana no Brasil, sem prejuízo às demais disciplinas, a fim de dar um basta ao racismo que tanto mal faz a uma sociedade plural e diversa como a brasileira.

Meio ambiente: um planeta ameaçado

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

Promotor de Justiça, titular da 41ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e da Juventude de São Luís/MA, ex-Presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão — AMPEM e ex-Procurador Geral de Justiça.

No Brasil e no mundo, muitos acontecimentos viraram notícia, nesta semana. Foram muitos assuntos importantes que estiveram na mídia, entretanto, decidi escrever mais uma vez sobre o meio ambiente, por ser um tema relevantíssimo e que está a merecer especial atenção de todos para a preservação do planeta e sobrevivência das futuras gerações.

Esta semana o mundo voltou a reunir os líderes mundiais de 200 países no Egito para participarem da 27ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças do Clima. Nesse evento, conhecido como COP-27 está sendo abordado a crise climática e seus impactos. Dentre os principais desafios da agenda ambiental mundial, discute-se temas como inundações históricas no Paquistão, ondas de calor na Europa, furacões, incêndios, secas, desmatamento da Floresta Amazônica, além de especial atenção para o aquecimento global.

De acordo com os órgãos de ciência climática da ONU vivemos o período mais quente da história dos últimos 125 mil anos. Durante a cerimônia de abertura o chefe da ONU, António Guterres alertou que “a luta pelo clima é uma questão de vida ou morte, pela segurança hoje e pela nossa sobrevivência amanhã” e mais, lamentou que o clima tenha sido relegado a segundo plano onde após 07 anos da assinatura do acordo de Paris (COP-26), os estados signatários não tenham cumprido a meta fixada de -2°C.

Ativistas ambientais têm alertado para a gravidade do aquecimento global e estimam que a violação desse compromisso poderá impactar no aumento de 2,4°C a temperatura do planeta até o final deste século. Segundo o representante da ONU, as duas maiores economias mundiais, China e EUA, têm reunido esforços para tonar o acordo uma realidade e concluiu “ou fazemos um pacto de solidariedade climática ou um pacto coletivo de suicídio”.

Recordo-me que essa preocupação é recorrente, pois no longínquo ano de 1992, os olhos do mundo estiveram voltados para a cidade do Rio de Janeiro, onde ocorreria o maior evento do planeta, a ECO-92, que à época, tinha como propósito retomar a discussão de alguns temas ambientais e debater formas de desenvolvimento sustentável.

Entre os principais resultados da Rio-92 estão a assinatura da Agenda 21, um plano de ações e metas, onde os 179 países signatários se comprometeram com 27 princípios básicos da sustentabilidade como, por exemplo, proteção das reservas naturais, prevenção da poluição, biodiversidade, desertificação, preservação dos ecossistemas, desmatamentos, contaminação das águas, dentre outros.

Tais compromissos foram ratificados e fizeram constar do protocolo de Kyoto, reali-

zado no Japão, no ano de 1997, com a finalidade de alertar o mundo sobre os riscos do aumento do efeito estufa e do aquecimento global decorrente do grande volume de gases lançados na atmosfera, sendo o principal deles o dióxido de carbono (CO2).

Passados 30 anos da ECO 92 e assinatura desses documentos, poucos avanços obtivemos na implementação dos acordos firmados, nada tendo a comemorar em relação a diminuição dos problemas e impactos ambientais do planeta terra.

Vivemos um cenário de incerteza ante o agravamento e intensidade dos fenômenos climáticos, correndo sérios riscos de ter um retrocesso no marco jurídico ambiental internacional, uma vez que os compromissos públicos assumidos não passaram das aparências e dos discursos fáceis, ou seja, uma mera carta de intenção.

O caso mais emblemático diz respeito às propostas de mudanças constantes da lei 12.651/12 (Código Florestal), uma legislação ambiental das mais avançadas do mundo, que este ano completa dez anos de aprovação, sem muitos motivos para comemorar, ante as ações devastadoras e irresponsabilidade do ser humano que insiste nas agressões ao meio ambiente.

Segundo levantamentos feitos por pesquisadores e ambientalistas, a Mata Atlântica está na UTI e nos últimos anos chegou a perder aproximadamente 20% de sua Floresta Amazônica, o que equivale a 20 mil campos de futebol e outros 16% do ecossistema que se encontram em estágios variados de degradação.

O Brasil detém a maior floresta tropical do mundo, a qual vem, nas últimas décadas, sofrendo com a destruição provocada pela exploração predatória de madeira.

A pauta ambiental sempre foi um assunto que me despertou especial interesse. Tenho me dedicado a debater sobre o tema, tendo ocupado este espaço jornalístico para publicação de vários artigos com os títulos: Brasil em Chamas, A Pandemia da Fome dos Lixões, O Vírus das Enchentes, Meio Ambiente, Ministério Público e Sustentabilidade, Dia Mundial do Meio Ambiente, e agora mais este, que trago para reflexão.

Nesta semana em que somos convidados a pensar sobre a necessidade de um meio ambiente sustentável, lembrei-me de quando Promotor de Justiça da Comarca de Timon, ter vivenciado várias experiências exitosas. Dentre as várias ações desenvolvidas em parceria com organismos ambientais, destaco a visita às nascentes dos riachos, seguido de palestras de conscientização e reflorestamento das áreas degradadas. Outra vertente interessante se deu quando Promotor Eleitoral, atuando no combate a boca de urna, por ser considerado crime de menor potencial ofensivo fizemos transação penal e propomos aplicação de medidas despenalizadoras de prestação de serviço à comunidade com obrigatoriedade de plantio de 500 mudas de pés de pau-brasil nas escolas e arborização da Avenida Jair Rios e outros logradouros Públicos, uma alusão que fizemos às comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil.

Lembro-me ainda, com sentimento de

alegria, do I Fórum de Debates Sobre o Meio Ambiente, realizado no auditório Professor Wall Ferraz onde foi abordado temas como recursos hídricos, matas ciliares e desmatamentos, lixo urbano, poluição sonora, aspectos civis e penais da lei ambiental, dentre outros.

Além disso, o evento teve como ponto culminante a elaboração a aprovação da Carta de Timon reforçando uma agenda positiva na proteção do meio ambiente, com várias propostas e ações concretas como interdição do lixão, proibição de represamento dos riachos, fiscalização e proibição da venda de animais silvestres, assinatura do TAC que resultou na construção da usina de reciclagem de lixo, reflorestamento das margens do Rio Parnaíba, tombamento simbólico de um pé de bacuri bicentenário, apoio ao projeto “Velho Monge” de preservação hidrográfica do Rio Parnaíba, criação do Conselho Municipal do meio ambiente e tantas outras.

Tenho convicção de que nossa luta não foi em vão e a consagração por todo esforço veio imediatamente após minha saída da Comarca, quando fui distinguido com a concessão do título de “Cidadão Timonense”, honraria que guardo na memória e no coração.

Dito isto, concluo afirmando que a destruição da natureza constitui num dos mais preocupantes temas deste século, cuja gravidade é por todos conhecida, em virtude do que representa para a sobrevivência das futuras gerações.

A luta por um meio ambiente saudável é uma causa universal que deve unir a todos. O Brasil tem um potencial gigantesco e a preservação de nossa floresta Amazônica está na pauta das prioridades internacionais, pois o mundo inteiro vê com preocupação a degradação e desmatamento de nossas matas.

Ao tempo em que apontamos problemas crônicos que precisam ser realçados e debatidos nessa Conferência do Egito, também se faz necessário apontar caminhos e soluções que perpassam por uma agenda positiva e compromissos efetivos, como carbono zero e restauração florestal.

Vi noticiado pela imprensa que o presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva, vai estar presente em Sharm el-Sheikh no Egito para o encontro de líderes mundiais.

Precisamos sair do discurso para a prática e estarmos atentos para o que nos alertou o secretário da ONU na abertura do evento nessa segunda-feira (7) “Estamos na luta de nossas vidas e estamos perdendo a guerra. As emissões de gases de efeito estufa e as temperaturas globais continuam subindo. Nosso planeta está se aproximando rapidamente de pontos de inflexão que tornarão o caos climático irreversível. Estamos em uma estrada para o inferno climático com o pé no acelerador” ou ainda para o que disse o cientista francês Jacques-Yves Cousteau após realizar uma expedição pelo Rio Amazonas: “No futuro a guerra será entre os que preservam a natureza e os que a destroem e a Amazônia vai ficar no olho desse furacão”. É o que está acontecendo, cuidemos da nossa mãe natureza, o planeta agradece!

Robotização de sentenças

ALMIR PAZZIANOTTO PINTO

- Advogado, foi ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Criador do Conselho Superior da Justiça do Trabalho

Isaac Asimov, bioquímico e escritor da nacionalidade russa, radicado na América do Norte, professor na Universidade de Boston, publicou, em 1950, a primeira edição do clássico *Eu, Robô*. Em 10 esplêndidos contos, o livro relata a evolução do robô, até assumir o governo do planeta.

No Brasil, os primeiros robôs foram importados pela indústria automobilística, sob forte onda de protestos dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo. A necessidade de se manter competitiva, em situação de manifesta inferioridade diante de fabricantes americanos, europeus e japoneses, que já se valiam de tecnologia mais avançada, a Volkswagen do Brasil foi a primeira indústria a trazer robôs, os quais seriam utilizados, ainda em caráter experimental, sobretudo em serviços insalubres como solda e pintura de veículos.

Incapaz de entender a necessidade de modernização, o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Bernardo deflagrou campanha contra a robotização como se vê no livro *Imagens da luta — 1905-1985*, onde se lê à página 220: “Além das demissões e da recessão, outro desafio enfrentado foi o processo de automação na indústria automobilística e novas formas de gestão das empresas. Na Volks, a luta do Sindicato contra o CCQ (Círculo de Controle de Qualidade) foi importante e, também, passou a ser assumida pela Comissão de Fábrica, que tomava posse pela primeira vez. A primeira manifestação contra a robotização ocorreu em janeiro de 1982, na porta da Volks, onde os trabalhadores queriam ter controle sobre a implantação das novas tecnologias” (Edição do Sindicato, Aloizio Mercadante Oliva, 1987). Em 1982, a vanguarda do sindicalismo corporativo-fascista dava paradoxal e reacionária demonstração de atraso.

A história do desenvolvimento industrial e científico revela, todavia, ser insano e impossível criar obstáculos à marcha do progresso. A robotização industrial é fato. O país mais desenvolvido, neste terreno, é a Coreia do Sul. Seguem-se Suécia, Alemanha, Japão, Estados Unidos da América. O Brasil, como de hábito, caminha à retaguarda. Permanece nos últimos lugares da fila, sendo uma das razões determinantes da desindustrialização e perda de competitividade.

Indiferente às reações, a automação, a informatização, a robotização, avançam. Hoje estão presentes nos serviços públicos, na economia e na vida doméstica. O microcomputador, o tablet, o celular, o drone tornaram-se membros da família. Os setores financeiros, automotivos, jornalísticos, os transportes, as telecomunicações, a fotografia, assimilam com a velocidade da luz os avanços tecnológicos, embora provoquem a redução da força de trabalho.

O Poder Judiciário é o mais conservador dos Três Poderes. Com o conservadorismo que o caracteriza não consegue, porém, fugir à necessidade de modernização. A utilização de computadores facilitou a missão dos magistrados. O Processo Judicial Eletrônico (PJE) reduziu despesas com recursos humanos, papel e espaço. Audiências virtuais contribuíram para economia de tempo e dinheiro. Já se fala na utilização do robô e da inteligência artificial na prolação de sentenças. Conseguirá ser imparcial? A pergunta me leva ao padre Antônio Vieira. Alertou o jesuíta no Sermão da Segunda Domingo do Advento, pregado em 1650: “Primeiramente o juízo dos homens é mais temeroso do que o juízo de Deus; porque Deus julga como com o entendimento, os homens julgam com a vontade. Quando entre o entendimento de Deus e a vontade dos homens não houver aquela infinita distância, bastava só a diferença que há entre vontade e entendimento, para ser grande a desigualdade destes juízos. Quem julga com o entendimento pode julgar bem e pode julgar mal; quem julga com a vontade nunca pode julgar bem” (Sermões, Lello Irmão, Portugal, 1959, vol. I, pág. 162).

O robô é máquina desprovida de personalidade e de vontade. Julgará a causa obediente às informações sobre lei e jurisprudência gravadas na memória. Poderá julgar bem e poderá julgar mal. O juiz que se deixa dominar pela vontade nunca poderá julgar bem. Vem à memória palavras do ministro Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal: “Não é errado nem ruim que juizes antes de decidirem (...) levem em conta a realidade social. Mas o populismo judicial é tão ruim quanto qualquer outro”. As transmissões pela televisão tornaram o Judiciário transparente. Os jurisdicionados sabem como são tomadas decisões. Algumas pelo entendimento; outras pela vontade, revelando o autoritarismo ou o populismo do magistrado.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ELEIÇÕES AMERICANAS

Republicanos se aproximam de maioria na Câmara

Os republicanos conquistaram pelo menos 210 assentos na Câmara, projetou a Edison Research, oito a menos do que os 218 necessários para tirar a Câmara dos democratas

Os republicanos se aproximavam de garantir a maioria na Câmara dos Deputados dos Estados Unidos nesta quinta-feira (10), enquanto o controle do Senado ainda era incerto, dois dias depois que os democratas evitaram uma “onda vermelha” republicana nas eleições de meio de mandato.

Os republicanos conquistaram pelo menos 210 assentos na Câmara, projetou a Edison Research, oito a menos do que os 218 necessários para tirar a Câmara dos democratas e barrar a agenda legislativa do presidente Joe Biden.

Embora os republicanos continuem sendo favoritos, havia 33 disputas na Câmara a serem decididas – incluindo 21 das 53 corridas mais competitivas, com base em análise da Reuters dos principais analistas apolíticos – provavelmente garantindo que o resultado final não seja determinado por algum tempo.

O destino do Senado era mais incerto. Qualquer um dos partidos pode assumir o controle ao conquistar disputas apertadas em Nevada e no Arizona, onde as autoridades estão contabilizando metodicamente milhares de cédulas não contadas.

O partido que ocupa a Casa Branca historicamente sofre pesadas baixas na primeira eleição legislativa de meio de mandato, e os resultados de terça-feira sugerem que os eleitores estão punindo o democrata Biden pela inflação mais alta em 40 anos.

Mas os democratas conseguiram evitar a grande derrota que os republicanos haviam antecipado e estavam



CENTENAS DE REPUBLICANOS ABRAÇARAM ALEGAÇÕES DE TRUMP SOBRE FRAUDE

se mantendo competitivos nas batalhas acirradas pelas cadeiras de Nevada e Arizona no Senado.

Os resultados de terça-feira também sugeriram que os eleitores estavam atacando os esforços republicanos de proibir o aborto e lançar dúvidas sobre o processo de contagem de votos do país.

Biden classificou a eleição como teste da democracia dos EUA, em um momento em que centenas de candidatos republicanos abraçaram as falsas alegações do ex-presidente Donald Trump de que a eleição presidencial de 2020 foi fraudada.

Há a possibilidade de a maioria do Senado ser definida em um segundo turno na Geórgia, pela segunda vez em dois anos. O candidato democrata Raphael Warnock e o concorrente republicano Herschel Walker não conseguiram atingir 50% na terça-feira, forçando-os a uma batalha em 6 de dezembro.

Mesmo uma pequena maioria na Câmara permitiria que os republicanos moldassem o restante do manda-

to de Biden, bloqueando prioridades como direitos ao aborto e iniciando investigações sobre seu governo e sua família.

Biden reconheceu essa realidade na quarta-feira, dizendo estar preparado para trabalhar com os republicanos. Uma autoridade da Casa Branca afirmou que Biden conversou por telefone com o líder republicano da Câmara, Kevin McCarthy, que anunciou no início do dia sua intenção de concorrer a presidente da Câmara se os republicanos controlarem a casa.

“Acho que o povo americano deixou claro que espera que os republicanos estejam preparados para trabalhar comigo também”, disse Biden em entrevista coletiva na Casa Branca.

Os republicanos devem exigir cortes de gastos em troca de aumentar o limite de endividamento do país no próximo ano, confronto que pode assustar os mercados financeiros.

Já o controle do Senado daria aos republicanos o poder de bloquear os indicados de Biden para cargos administrativos e no Judiciário.

COP27

Brasil diz ter pressa para começar produção de hidrogênio verde

O Brasil tem pressa em começar a produzir hidrogênio verde e energia elétrica a partir dos aerogeradores que serão instalados no mar (eólicas offshore). O assunto foi debatido hoje (10) durante o painel Infraestrutura de Apoio à Transição Energética, no pavilhão brasileiro montado na COP27, em Sharm el-Sheikh, no Egito.



“Precisamos acelerar [o processo de implantação de empreendimentos de energia limpa] porque todos países querem liderar esse processo. Muitos países têm condições de liderar, mas talvez o Brasil seja o país que reúne as melhores condições para liderar [esse segmento]”, disse a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Elbia Gannoum.

Ela se referia, em especial, às pretensões brasileiras de produzir hidrogênio verde a partir da energia eólica gerada pelas offshore, que são os aerogeradores instalados no mar.

De acordo com a assessora especial do Ministério do Meio Ambiente (MMA) Roberta Cox, que também participou do debate, as ações do governo, no sentido de desburocratizar as autorizações para a instalação desses empreendimentos, têm avançado de maneira satisfatória, com a publicação de portarias que regulamentaram o decreto de cessão de uso de áreas marinhas.

“Uma das portarias, inclusive, criou o PUG-offshore, que é o Portal Único para Gestão do Uso de Áreas Offshore para Geração de Energia. Até então, no processo de cessão do uso de áreas marinhas, empreendedor e ministério tinham de passar por nove órgãos para terem a autorização. Agora fazemos isso em apenas um balcão único, a exemplo de outros países. O PUG dispara tudo para os outros órgãos”, explicou a representante do Ministério do Meio Ambiente.

Na avaliação da presidente da ABEEólica, “do lado das offshore estamos caminhando muito bem”, com a regulamentação estabelecida a partir das publicações do decreto e das portarias que tratam do assunto. “Agora vamos trabalhar fortemente para termos o primeiro leilão de seção de uso do mar, o que deve acontecer no ano que vem. Daí, o MMA poderá, enfim, fazer o licenciamento ambiental dos parques eólicos”, disse Elbia.

Segundo ela, os projetos visando a produção de hidrogênio verde também estão sendo encaminhados. A denominação hidrogênio verde ocorre quando a eletricidade usada na eletrólise da água, visando a extração do hidrogênio, vem de fontes de energia renováveis como eólica, fotovoltaica e hidrelétrica. Pode também ser obtido por hidroeletricidade e por biomassa de rejeito.

Ceará

A previsão é de que o Ceará venha a se tornar o principal produtor desse combustível, tendo como hub uma usina no Porto do Pecém. Segundo o coordenador de Energia da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), Joaquim Rolim, que também participou da reunião, “no Ceará deveremos ter ainda este ano a primeira molécula de hidrogênio verde sendo produzida pelo projeto piloto no Complexo do Pecém”.

“Inclusive o Senai já está fazendo capacitações sobre o tema de hidrogênio verde. Ano passado, tivemos um curso com mais de 5 mil inscritos. Estamos muito otimistas. Não podemos desperdiçar essa oportunidade”, disse.

Elbia Gannoum explicou que eólicas, offshore e hidrogênio verde têm relação entre si, “mas são interdependentes”, uma vez que o país tem à sua disposição outras fontes renováveis não danosas ao meio ambiente, o que torna este combustível ainda mais atraente para os investidores.

“O Brasil precisa entender essa oportunidade e ver esses investimentos como fator fundamental para o crescimento do país. Com energias renováveis, vamos gerar emprego, renda; vamos investir em tecnologia e capacitação, além de fazer pesquisas em desenvolvimento e inovação. É um pacote de benefício de externalidades positivas que temos para atrair investimentos. Não podemos perder nenhum minuto para fazer com que o país realmente aproveite essa oportunidade”, defendeu.

Combustível do futuro

Considerado o combustível do futuro, o hidrogênio verde tem despertado interesse cada vez maior no exterior por seu consumo e produção não serem prejudiciais ao meio ambiente.

Para ter o selo verde é fundamental que o hidrogênio seja produzido e transportado sem o uso de combustíveis fósseis ou de outros processos prejudiciais ao meio ambiente. Sua produção requer o uso de muita energia, em especial para retirar, por hidrólise, o hidrogênio que é encontrado na água.

O interesse por esse combustível é crescente devido ao risco de segurança energética pelo qual passa o continente europeu, em meio ao cenário de guerra entre Rússia e Ucrânia. Boa parte dos países europeus depende do gás exportado pela Rússia.

NOVAS PROIBIÇÕES

Afegãs são impedidas de entrar em parques e feiras



As mulheres afegãs passaram a ser impedidas de entrar em parques e feiras populares em Cabul. A decisão foi tomada porque os talibãs consideram que foram violadas as regras anteriores, que ditavam que o acesso a esses locais fosse discriminado por gênero.

Os parques e as feiras populares estavam entre os únicos espaços públicos onde o acesso às mulheres ainda era permitido. No entanto, desde segunda-feira, as mulheres foram banidas desses espaços.

Meses antes, os talibãs tinham decretado a discriminação da entrada nesses locais por gênero, introduzindo horários e dias diferenciados para que homens e mulheres não se cruzassem. O governo considera que “as regras foram violadas” e decidiu, por isso, endurecer as medidas.

“Nos últimos 15 meses, tentamos o melhor para organizar e resolver – e até especificamos os dias”, disse Mohammad Akif Sadeq Mohajir, porta-voz do Ministério para a Prevenção do Vício e Promoção da Virtude.

“Ainda assim em alguns lugares – na verdade devemos dizer em muitos

lugares – as regras foram violadas”, disse Sadeq Mohajir. Houve uma mistura de homens e mulheres e o hijab não foi respeitado. Por isso, a decisão foi tomada por enquanto”, explicou.

A notícia foi recebida com desânimo pelas mulheres, que têm visto as suas liberdades sendo restringidas desde o regresso dos talibãs ao poder, em agosto do ano passado. As mulheres afegãs estão excluídas da maioria dos empregos públicos, proibidas de sair de casa sem a companhia de um homem e obrigadas a usar o véu islâmico cada vez que saem de casa. As escolas secundárias para as meninas também estiveram fechadas na maior parte do país durante mais de um ano.

“Não há escola, não há trabalho, pelo menos deveríamos ter um lugar para nos divertirmos”, disse Wahida à AFP, enquanto observa seus filhos brincarem no parque a partir da janela de um restaurante, uma vez que não pode acompanhá-los.

“Precisamos de um lugar para nos divertirmos, a nossa saúde mental depende disso. Estamos cansadas de ficar em casa o dia todo, cansadas de

tudo”, confessou Wahida.

Indignação

A nova medida implementada pelos talibãs também não agrada aos gerentes dos parques e feiras populares, que veem agora esses locais cada vez mais vazios.

Alguns foram obrigados a encerrar a atividade, na qual tinham investido milhões de euros. “Sem mulheres, as crianças não virão sozinhas”, disse Habib Jan Zazaï, administrador adjunto de um parque de diversões em Cabul, citado pela AFP. “Gostaria que os talibãs nos dessem razões convincentes”, afirmou. “Com essas decisões, vão desencorajar os investidores, e sem empresários que paguem impostos como podem [os parques] funcionar?”, questionou Habib.

Em maio, as apresentadoras e repórteres de televisão no Afeganistão voltaram a ser obrigadas a usar burca. Até agora, bastava tapar o cabelo com um lenço. Algumas das jornalistas que ainda resistiam cederam, por medo de represálias, e acabaram por cumprir as novas ordens do regime.

GOVERNO FEDERAL E GOVERNO DO MA

Brandão reforça parceria em reunião com Alckmin

Brandão sublinhou que a visita a Geraldo Alckmin foi um encontro de alinhamento e preparação para uma reunião que acontecerá em breve, dessa vez com Lula

Cumprindo extensa agenda de trabalho em Brasília, o governador do Maranhão, Carlos Brandão, participou logo no início desta quinta-feira (10) de um café da manhã com o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin.

Coordenador da equipe de transição do próximo governo da República, Alckmin apresentou a Brandão detalhes do processo de mudança da gestão Jair Bolsonaro para o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

“Acabo de participar de um café da manhã com o vice-presidente Geraldo Alckmin. Uma conversa muito produtiva. Alckmin é um amigo nosso de longa data e hoje conversamos um pouco sobre a transição do governo federal. Ele [Alckmin] é o responsável por essa transição e foi possível discutir vários projetos”, detalhou Carlos Brandão.

Brandão sublinhou que a visita a Geraldo Alckmin foi um encontro de alinhamento e preparação para uma reunião que acontecerá em breve, dessa vez com o presidente Lula, quando os governadores dos estados e do Distrito Federal poderão apresentar os programas e demandas prioritárias de suas regiões.

“Saio daqui muito entusiasmado porque as reivindicações, as demandas que nós temos no Maranhão, vamos poder levar para o presidente Lula no momento oportuno e não tenho dúvidas de que serão bem atendidas”, disse Carlos Brandão.

Nas entrelinhas, a reunião com o vice-presidente eleito também sim-



ALCKMIN APRESENTOU A BRANDÃO DETALHES DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO GF

boliza a aproximação institucional entre o Poder Executivo Federal e o governo do Maranhão, relação que foi inviabilizada durante a gestão do presidente Jair Bolsonaro.

“Essa parceria entre governo federal e governo do Estado, que a gente tanto defendeu, está cada vez mais próxima. Vai ser um momento fértil, um momento em que teremos o Maranhão como protagonista. A gente sai daqui muito feliz porque sabemos de que nós vamos avançar; o Maranhão vai crescer, vai se desenvolver, vai ter dias melhores, assim como o Brasil”, pontuou Brandão.

Emendas para a Saúde

Um dos resultados obtidos da série de compromissos do governador Car-

los Brandão em Brasília, foi o anúncio da destinação de R\$ 25 milhões das chamadas emendas impositivas para custeio da saúde e início das obras do Centro de Convenções da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

As emendas impositivas são aquelas em que deputados, senadores, comissão parlamentar ou a bancada estadual indicam ações, projetos e obras que o governo deve executar.

“A bancada federal maranhense destinou R\$ 25 milhões, das emendas impositivas, ao governo do Estado, para o início da construção do centro de convenções da UEMA e auxílio no custeio da saúde. Agradeço aos deputados e senadores. Estaremos sempre à disposição, pelo bem do Maranhão”, informou Brandão nas redes sociais.

INVESTIMENTO

Brandão anuncia R\$ 25 mi em emendas da bancada federal para obras na UEMA e custeio na saúde

Em suas redes sociais, o governador do Maranhão, Carlos Brandão, comunicou que a bancada maranhense no Congresso Nacional decidiu destinar R\$ 25 milhões para o custeio da estrutura de saúde pública do Maranhão e para o início das obras do Centro de Convenções da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).



“A bancada federal maranhense destinou R\$ 25 milhões, das emendas impositivas, ao governo do Estado, para o início da construção do Centro de Convenções da UEMA e auxílio no custeio da saúde. Agradeço aos deputados e senadores. Estaremos sempre à disposição, pelo bem do Maranhão”, informou Brandão.

As emendas impositivas são aquelas em que deputados, senadores, comissão parlamentar ou a bancada estadual indicam ações, projetos e obras que o governo deve executar.

“Hoje definimos as emendas que vão ajudar o governador Carlos Brandão. Apesar das diferenças, a bancada federal está unida pelo bem do nosso povo. Viva o Maranhão!”, comemorou o deputado federal reeleito, Rubens Pereira Jr.

Reforço na saúde

A destinação de recursos para a saúde maranhense foi uma sugestão levantada pelo próprio Carlos Brandão, durante reunião com deputados e senadores do Maranhão na última terça-feira (8), em Brasília.

Durante o encontro com os parlamentares, Brandão justificou a sugestão, alegando o alto custo mensal para manutenção da rede estadual de saúde.

“A minha sugestão é no custeio da saúde. O que vocês puderem nos ajudar, estamos à disposição”, disse o governador.

Na ocasião, Brandão lembrou que a estrutura de Saúde Pública do Maranhão foi sensivelmente requalificada nos últimos sete anos, com a entrega de 17 Policlínicas, 31 Hospitais Macrorregionais e dezenas de obras em hospitais municipais.



RECONHECIMENTO

Porto do Itaqui vence Prêmio CIDESPORT 2022

O Porto do Itaqui levou o primeiro lugar no Prêmio CIDESPORT de Porto Público com Maior Número de Certificações ISO, concedido pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade de Valência – Espanha. Os portos de Suape (PE) e São Francisco do Sul (SC) ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente.



Com certificações que atestam excelência na gestão da Qualidade (ISO 9001), do Meio Ambiente (ISO 14001), da Segurança da Informação (ISO 27001) e da Segurança e Saúde Ocupacional (ISO 45001), o Itaqui é o porto público brasileiro a possuir o maior número de selos ISO. Ao igualar-se ao porto que levou o primeiro lugar dentre os portos privados, o Portonave (Paranaguá – PR), também com quatro certificações ISO, a gestão pública do Porto do Itaqui alcança sua visão de ser referência em gestão portuária do Brasil.

O diretor de Planejamento da EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária, Marcelo Coelho, recebeu a honraria em cerimônia realizada durante a 9ª edição do Congresso Internacional de Desempenho Portuário, em Florianópolis (SC). Também participaram do evento o diretor de Administração e Finanças, Artur Thiago Costa; o head de Inovação, Gabriel Cassia, e os bolsistas do programa de residência da EMAP,

Ronny Gabriel, Airton Brasil, Danilo Costa, Rosália Andrade, Daniel Bardini e Thalita Furtado.

“Esse prêmio simboliza o esforço conjunto do Governo do Maranhão, do presidente Ted Lago, diretores e toda a equipe da EMAP, de levar a gestão do Porto do Itaqui a um patamar de excelência. Ao mesmo tempo, reforça a nossa responsabilidade de manter a qualidade de nossos procedimentos, com base no amadurecimento de um comportamento corporativo voltado para a melhoria contínua”, afirmou Marcelo Coelho.

O professor Ademar Dutra, coordenador do CIDESPORT 2022, destacou o trabalho desenvolvido pelo presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago, seus diretores, equipes técnicas e corpo funcional. “Um trabalho extremamente importante, em termos de melhoria de desempenho do porto, o que pode ser observado ao longo dos últimos anos. A certificação ISO traz um outro patamar para qualquer empresa que a conquiste e o Itaqui tem esse mérito e está de parabéns pela visão estratégica de investir em algo que traz melhor desempenho e resultados”, disse.

Porto do Futuro

Além do destaque em gestão portuária pelas certificações, o Itaqui levou para esta edição do CIDESPORT os avanços do Porto do Itaqui Lab, laboratório de inovação que, dentre outras iniciativas, vem desenvolvendo o Porto do Futuro, amplo programa de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e inovação no ecossistema portuário do Maranhão. A iniciativa foi tema da fala do diretor Artur Thiago no painel “A Parceria entre o Setor Portuário e Instituições de Ensino”, realizado na quarta-feira (9).

De caráter técnico-científico, o congresso conta com uma etapa de apresentação de artigos científicos,

para a qual a EMAP/Porto do Itaqui levou cinco cases, que foram defendidos pelos bolsistas do Programa Farol: residência portuária, gerando inovação e desenvolvimento de talentos.

Também foram apresentados os seguintes artigos: Métodos inovadores e mineração de dados: desenvolvimento do sistema de análise financeira para o Porto do Itaqui, por Airton Brasil; Aplicação de práticas de transformação digital na logística do Porto do Itaqui, por Danilo Costa; Estudo de caso: padronização de nomenclaturas de paradas operacionais do Porto do Itaqui, por Rosália Andrade; Paradas operacionais e seus impactos: estudo sobre o histórico de ocorrências operacionais do Porto do Itaqui entre 2019 e 2022, por Daniel Bardini; e Tendência de extremos climáticos no município de São Luís/MA e suas implicações sobre a logística portuária do Porto do Itaqui, por Thalita Furtado.

“Nossa participação no CIDESPORT, evento científico de âmbito internacional, é um momento importante para compartilhar o Porto do Futuro, que vem desenvolvendo pesquisas e soluções para os setores portuário, marítimo e logístico. Outros portos se interessaram em conhecer mais sobre o nosso programa, o que consolida nossa missão de garantir excelência logística, competitividade, sustentabilidade e inovação”, informou o diretor Artur Thiago Costa.

O evento tem por objetivo fomentar e estimular a discussão sobre o desempenho do setor portuário, a partir da perspectiva da comunidade científica e dos profissionais que atuam na gestão dos portos; disseminar e explorar as boas práticas de gestão do setor portuário que contribuem para a melhoria do desempenho dos portos a partir da realidade de vários países. Busca ainda promover maior integração entre a comunidade científica e os gestores portuários.

Homenagens para Gal

Nesta quarta-feira (9), o Brasil perdeu Gal Costa, um dos maiores nomes da música e da cultura do país. Em homenagem à cantora, o Canal Brasil está exibindo desde ontem a noite uma programação especial apresentando um pouco da trajetória da cantora. Hoje, por exemplo, será exibido o documentário "Os Doces Bárbaros", com direção de Jom Tob Azulay, que registra a comemoração dos dez anos de carreira de Gal Costa.



Noite da Medicina

Nesta quinta-feira (10) acontece uma grande homenagem aos profissionais da medicina maranhense, que terão seu trabalho reconhecido e premiado. Trata-se da Noite de Gala da Medicina; criado em 2017 pelo Grupo Dom Saúde que reúne as empresas Dom Medicina Diagnóstica e Dom Hospital Dia, Superclínicas, Safemed Medicina do Trabalho, Vitalmed e Vital Home Care. O apoio é do Grupo Fleury / Inlab.

No registro, os produtores e idealizadores da Festa da Música do Maranhão, o casal Emanuel de Jesus e Elen Soares, ladeando os representantes da empresa patrocinadora, a Equatorial Energia, que está sempre presente nos melhores eventos culturais: Jeane Pires e Carlos Hubert Oliveira. Emanuel e Elen Soares, são da Interart, que nos brinda neste fim de semana com essa grande festa na cena musical de São Luís, que será celebrada também com o Prêmio Papete 2022. O evento tem patrocínio da Equatorial Maranhão, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, SECMA/Governo do Maranhão. A solenidade do Prêmio Papete será nesta sexta (11) no buffet Villa Reale.



Estamos a pleno vapor com a campanha Novembro Azul, cujo intuito é sensibilizar e conscientizar a população masculina em relação aos cuidados com a saúde.

Além de alertar sobre a importância da realização dos exames para o diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Fazer exames periódicos faz toda a diferença, quando o assunto é prevenção.

O vice-reitor e professor do curso de Jornalismo do Câmpus Imperatriz, Marcos Fábio Belo Matos, conquistou o primeiro lugar da categoria "Contos" do Prêmio Literário da Academia Ludovicense de Letras (ALL), com a obra "Veritas (Contos do cotidiano)".

A cerimônia de premiação, que entregará menção honrosa e o prêmio em dinheiro ao primeiro e ao segundo colocado ocorrerá no sábado, 12 de novembro, no auditório do Palácio Cristo Rei, Praça Gonçalves Dias.

Arionildes da Silva e Sebastião Vanderlaan Rolim, respectivamente vice-presidente e presidente da APAE de São Luís, promovem em sua sede, nesta sexta (11), no Outeiro da Cruz, mais uma ação do Novembro Azul para a população masculina. A programação contempla a palestra "Prevenção e Detecção do Câncer de Próstata e Alimentação Saudável para Prevenção".



Canções românticas do rei do rock, Elvis Presley, serão interpretadas por Pandha no Projeto Revival, comandado pelo produtor João Marcelo e que vai acontecer no sábado, 12 de novembro, a partir das 21h, no Ilha Gastrobar, no Calhau. As mesas (limitadas) já podem ser reservadas pelo site da Bilheteria Digital e na loja Quarup do Tropical Shopping. Um programa imperdível.

PAR E

ÍMPAR

DICAS

Para uma Black Friday sem cair em cilada

A Black Friday deste ano será no dia 25 de novembro, e para garantir que a experiência não se transforme em uma roubada, a dica é ter muita atenção

Uma das datas mais esperadas, a Black Friday deste ano será no dia 25 de novembro, e para garantir que a experiência não se transforme em uma roubada, a dica é ter muita atenção e foco na hora das compras. “A Black Friday é uma oportunidade para quem precisa de um produto ou serviço e, por já vir acompanhando o preço há algum tempo, conseguiu identificar um desconto real, ou quem busca esse item a curto prazo. Fora isso, comprar algo por impulso porque está na Black Friday é uma armadilha, pois toda compra gera um compromisso financeiro”, comenta o professor de Ciências Contábeis, Haroldo Andrade Junior. E se a compra por impulso for paga com uma reserva financeira? “Usar aquele dinheiro guardado na poupança só se justifica se o desconto for significativo e o valor para parcelar for diferente do preço à vista. Hoje, um investimento em renda fixa proporcionaria um retorno de aproximadamente 13% ao ano. Logo, um desconto na faixa de 15% já seria vantajoso”, ilustra o professor.

“Black Fraude”

Motivo de reclamações recorrentes, a apelidada “Black Fraude” exige cautela redobrada. No ano passado, um monitoramento feito pelo Procon-RJ entre 27 de outubro e 18 de novembro em oito conhecidos sites de compras mostrou que os preços dos produtos mais desejados nesse período aumentaram 57%, e tiveram seus valores reduzidos no dia da promoção. “O consumidor deverá sempre fazer a tomada de preços em mais de uma loja, com antecedência, e desconfiar de promoções com preços

muito abaixo da prática do mercado”, orienta o economista.

Selo “Black Friday Legal”

Professora universitária do curso de Direito, Regiane Priscilla Monteiro Gonçalves, também alerta. “Produto que apareça com 80 ou 90% de desconto, muitas vezes é resultado de uma prática de “maquiar” a promoção. Procure comprar de empresas que têm o selo “Black Friday Legal”, uma forma de diferenciar os negócios sérios dos oportunistas, que se valem, principalmente, do comércio eletrônico para ludibriar os consumidores”, explica. O selo é concedido pela Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico a empresas identificadas como aderentes a um código de ética que determina regras de postura, práticas de boa fé e transparência em relação aos preços que anuncia, garantindo as condições de estoque e preços apresentados sem qualquer alteração posterior, sob pena de ser obrigada a cumprir a oferta inicial. “Todos os lojistas têm obrigação de cumprir as disposições legais que permeiam as relações de consumo, especialmente no tocante à informação, disponibilizando informações verdadeiras e claras sobre os preços antes dos descontos, para que seja de fácil aferição o benefício financeiro concedido apenas em razão do Black Friday”, alerta.

Descontos altos

Para Haroldo Andrade Junior, dificilmente os lojistas ofertarão descontos muito altos, pois o setor varejista foi um dos mais afetados pela pandemia. “Contudo, a entrega grátis, junto a um desconto razoável do produto, funciona como um atrativo. Vale lem-

brar que preço à vista e a prazo costumam ser diferentes, e em muitos casos essa diferença inviabiliza a compra. Portanto, o consumidor deve escolher a forma de pagamento que caiba no seu bolso e que ofereça alguma vantagem. E por se tratar de promoção, alguns equipamentos, principalmente os eletrônicos, poderão vir sem a plena garantia de fábrica”, aponta.

Todos os lojistas têm obrigação de cumprir as disposições legais que permeiam as relações de consumo, especialmente no tocante à informação, disponibilizando informações verdadeiras e claras sobre os preços antes dos descontos, para que seja de fácil aferição o benefício financeiro concedido apenas em razão do Black Friday

O direito do consumidor será resguardado



Com o crescimento do e-commerce, os docentes destacam a necessidade de investigar a reputação do estabelecimento.

“Verifique se o site da loja é confiável, pesquise referências e opiniões em sites como o Procon e o Reclame Aqui. Caso a loja não seja muito conhecida, prefira efetuar o pagamento com cartão de crédito. Assim, se a compra não chegar, é possível solicitar o cancelamento”, descreve Regiane Priscilla Monteiro Gonçalves. “Para compras online, opte por pagamentos via cartões virtuais, o que reduz as possibilidades de fraude, e nas lojas físicas, fique atento aos prazos de entrega das mercadorias”, completa Haroldo Andrade Junior.

Ao perceber que o valor divulgado mudou no momento de efetuar o pagamento da compra online, o consumidor tem seus direitos resguardados, como informa Regiane Priscilla. “A legislação consumerista estabelece por meio do artigo 5º, que é garantido

ao consumidor exigir do fornecedor o cumprimento da oferta anunciada. Se o indivíduo foi atraído por uma oferta, ela vincula a sua venda inclusive a situações de compras não finalizadas, que estejam no carrinho de compras. O descumprimento da oferta online vale para um item que o cidadão tenha olhado, clicado, e o valor mudado de uma tela para a outra. Na loja física, se o cliente encontrar um produto por R\$ 20 na prateleira e no caixa aparecer por R\$ 30, também vale o preço mais baixo”, descreve.

A advogada reitera que independentemente de o artigo integrar ou não a lista da Black Friday, de ser comprado no e-commerce ou em loja física, o consumidor tem o direito de arrependimento, cujo prazo é de até sete dias contados a partir do recebimento do produto, sem que seja necessário qualquer justificativa. “Formalizado o pedido, o comprador terá o direito de receber o valor integral que foi pago, incluindo custos extras,

como frete ou taxa de instalação. A devolução do dinheiro deve ser imediata. Com o Decreto do Comércio Eletrônico (Decreto Federal nº 7.962/2013), mesmo as compras pagas no cartão devem ser reembolsadas”, afirma.

Para compras online, opte por pagamentos via cartões virtuais, o que reduz as possibilidades de fraude, e nas lojas físicas, fique atento aos prazos de entrega das mercadorias

SÃO LUÍS

Fórum recebe Nossa Senhora da Conceição



A IMAGEM CHEGA AO FÓRUM POR VOLTA DAS 12H DESTA SEXTA

O Fórum Des. Sarney Costa (Calhau) recebe, no fim da manhã desta sexta-feira (11), a imagem Nossa Senhora da Conceição do Santuário do Monte Castelo, em São Luís. Durante a visita, às 12h, haverá a missa no hall do auditório Madalena Serejo. Magistrados, magistradas, servidores, servidoras, funcionários e funcionárias terceirizados são convidados.

A imagem de Nossa Senhora foi recebida na última segunda-feira (7), na sede do Tribunal de Justiça do Maranhão, com solenidade ministrada pelo diácono Francisco de Assis, pela manhã, no Salão Nobre do Tribunal.

A visita às instituições públicas e privadas é um ato de missão para levar a palavra de Deus a esses ambientes e tem como o objetivo fortalecer a fé e a devoção à Nossa Senhora, além de divulgar o festejo que será realizado em homenagem à Nossa Senhora da Conceição, no período de 8 de novembro a 8 de dezembro. Este ano, o festejo tem como tema “Maria, consoladora dos aflitos”.

A última vez que o Fórum de São Luís recebeu a imagem de Nossa Senhora da Conceição foi em novembro de 2018, como parte das atividades de divulgação do festejo.

SÃO LUÍS

Parceria vai apoiar #AgendaCidadeUNICEF



UNICEF EM SÃO LUÍS GANHOU UMA IMPORTANTE PARCERIA

A agência do UNICEF em São Luís, ganhou uma importante parceria para o desenvolvimento de seus trabalhos na cidade. A Yara, líder mundial em nutrição de plantas, firmou parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), como uma das apoiadoras da #AgendaCidadeUNICEF, um conjunto de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de crianças e adolescentes de diversos bairros da cidade.

A Yara se soma a organizações da sociedade civil e ao UNICEF para implementar diversas ações na cidade, como o enfrentamento à evasão escolar, à violência infantil e juvenil, sobretudo de raça e gênero, e a inclusão produtiva, além da promoção da saúde e do bem-estar das crianças e adolescentes. O apoio da Yara à #AgendaCidadeUNICEF vai ao encontro da premisa da empresa de ajudar no desenvolvimento das comunidades próximas de suas operações em quatro pilares: Agricultura Inclusiva, Segurança Alimentar, Desenvolvimento Local e Educação. “A estratégia de atuação em responsabilidade social da Yara tem como uma de suas principais premissas o desenvolvimento e o empoderamento das comunidades em que atuamos, além do apoio à educação. Temos um olhar especial para as crianças e adolescentes e, para nós, toda e qualquer iniciativa que mantenha-os na escola, capacite-os para o futuro e enfrente a violência de gênero e racial são extremamente importantes. O UNICEF já possui um grande trabalho junto aos jovens e é um orgulho juntar-se a eles neste trabalho em São Luís, um território que possui diversos desafios”, disse Mônica Bacchiega, coordenadora de Sustentabilidade da Yara Brasil.

2022

130 mil vão fazer o Enem no Maranhão

PATRÍCIA CUNHA

Falta pouco para o primeiro dia de provas do Enem, que acontece no domingo, dia 13 de novembro. Mesmo para quem se preparou, o momento é de ansiedade, afinal, é o trabalho de um ano inteiro que será colocado à prova. No primeiro dia serão aplicadas as provas de linguagens, códigos e suas tecnologias, e ciências humanas e suas tecnologias, além da redação. Você sabe tudo o que precisa para garantir a realização da prova? O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma das principais formas de acesso ao ensino superior no Brasil. O processo seletivo é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do Ministério da Educação. As provas da edição 2022 do Enem estão marcadas para os dias 13 e 20 de novembro.

No domingo, 13, um total de 3.396.632 participantes realizarão as provas, sendo 3.331.566 na modalidade impressa e 65.066 na digital. As duas versões serão aplicadas nos mesmos dias, além de contarem com itens iguais e o mesmo tema de redação. Já a reaplicação do Exame e o Enem PPL estão marcados para os dias 10 e 11 de janeiro de 2023. No Maranhão, são 130.942 inscritos para o Exame deste ano, um crescimento de 2,37% no número de inscritos quando comparado à edição de 2021, que teve 127.900 candidatos. No primeiro dia de Enem, os portões serão abertos às 12h, com fechamento às 13h e as provas terão início às 13h30, com término às 19h. Já no segundo dia (20), a aplicação da prova será iniciada no mesmo horário, mas será finalizada às 18h30.

Com apenas 16 anos, a estudante Ana Graziela Santos vai fazer o exame pela primeira vez. Ela diz que quer saber como é, para quando fizer para

valer, não sentir tanto a pressão. “É o seu futuro que está ali, né? Então, se realmente a gente quiser ser uma boa profissional, a gente precisa se dedicar desde o início ao curso que a gente escolheu”, disse. Marcos José Passos vai tentar o exame pela segunda vez. “No ano passado eu realmente não tinha me preparado, mas este ano, além das aulas no cursinho, eu estudo em casa, então acho que estou bem para fazer uma boa prova”, disse.

No segundo dia de provas os participantes realizarão as provas de ciências da natureza e suas tecnologias, assim como de matemática e suas tecnologias. Serão 45 questões em cada área do conhecimento. No caso do Enem Digital, a redação seguirá os mesmos moldes de aplicação e correção da versão em papel, redigida em formato impresso.

Novidades Enem 2022

Pela primeira vez, o Inep aceitou o pagamento da taxa por meio de PIX e cartão de crédito, além do tradicional boleto – Guia de Recolhimento da União (GRU cobrança).

Dentre as novidades, o Inep incluiu ainda os documentos digitais e-Título, Carteira Nacional de Habilitação (CNH) Digital e RG Digital como documentos válidos para identificação do participante no dia da aplicação do exame, desde que apresentados nos respectivos aplicativos oficiais. Capturas de telas não serão aceitas.

O participante que não puder apresentar a via original de documento oficial de identificação com foto nos dias de aplicação por motivo de extravio, perda, furto ou roubo poderá realizar as provas, desde que apresente boletim de ocorrência expedido por órgão policial há, no máximo, 90 dias do primeiro dia de aplicação do exame; e submeta-se à identificação especial, que compreende a coleta de informações pessoais.

Itens obrigatórios para levar

- Caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente;
- Documento de identificação válido, físico ou digital;
- Máscaras de proteção contra a covid-19, exceto nos estados ou municípios onde o uso da máscara para prevenção à covid-19 em local fechado esteja liberado por decreto ou ato administrativo de igual poder regulamentar;

O que pode eliminar o candidato?

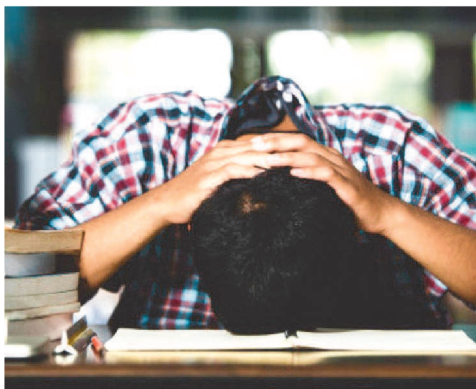
Ao ingressar na sala de provas, portar e deixar de colocar no envelope entregue pelo aplicador, qualquer um dos itens abaixo:

- Declaração de Comparecimento impressa;
- Óculos escuros e artigos de chapelaria, como boné, chapéu, viseira, gorro ou similares;
- Caneta de material não transparente, lápis, lapiseira, borrachas, réguas, corretivos;
- Livros, manuais, impressos, anotações;
- Protetor auricular;
- Relógio de qualquer tipo;
- Quaisquer dispositivos eletrônicos, como telefones celulares, smartphones, tablets, wearable tech, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas e/ou similares, ipods®, gravadores, pen drive, mp3 e/ou similar;
- Alarques, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico;
- Fones de ouvido e/ou qualquer transmissor, gravador e/ou receptor de dados, imagens, vídeos e mensagens;
- Quaisquer outros materiais estranhos à realização da prova;
- Proibido portar bebidas alcoólicas e usar drogas ilícitas ou cigarros e outros derivados do tabaco, no local de provas.

EXAME NACIONAL

Como descansar antes das provas deste ano?

Falta pouco pra prova do Enem 2022 e você já quer meter o louco e estudar como se não houvesse amanhã?



Nada disso! Descansar com qualidade é uma das recomendações de especialistas a estudantes que prestarão o Enem. Isso porque, segundo eles, de nada adianta querer recuperar o tempo perdido na véspera. O que você aprendeu, aprendeu.

O ideal é reservar o dia anterior à prova pra descansar, dar aquela boa relaxada e esquecer (se possível) do exame. É claro que todo mundo fica um pouquinho ansioso, mas essa preocupação não deve prejudicar seu rendimento no exame.

Saiba como descansar e diminuir a ansiedade para o Enem

Se liga nessas dicas para não entrar em desespero e descansar o corpo e a mente com qualidade antes das provas. Você merece!

1. Estude para o Enem com bastante antecedência

Parece óbvio, mas tem uma galera que deixa pra estudar em cima da prova do Enem! Ai não dá, né!

Pra conseguir relaxar na véspera do exame, você precisa ter estudado para

valer nos meses anteriores. Assim, se sentirá mais seguro e confiante, tendo menos razões pra sofrer de ansiedade e se desesperar no dia anterior.

2. Não estude assuntos complexos na véspera

Temas espinhosos precisam ser abordados logo no início dos estudos e fazer parte de uma rotina de revisões até que fiquem mais claros pra você.

Deixar pra estudar aquela matéria bizzarra e que só te confunde nos dias que antecedem o Enem é furada na certa! Só vai aumentar seu nervosismo, então, confie no que você aprendeu e não tente aprender nada de última hora.

Uma boa dica do que fazer na véspera do Enem é ver um filme gostoso, leve ou até dar uma olhadinha no noticiário pra ficar por dentro dos assuntos em alta. Vai que um deles cai na redação...

3. Cuide da alimentação e da hidratação



Nada de comer coisas muito fortes, apimentadas ou que você nunca experimentou antes do Enem. Já pensou se você tem uma indisposição estomacal ou diarreia e não consegue fazer o exame? É o fim!

Invista em carnes magras grelhadas, saladas, frutas e hidrate-se bem. Assim não tem erro e você não corre riscos de ter um piriri.

Evite café, refrigerantes e energéticos à noite, pois são estimulantes e podem atrapalhar seu descanso. Água, suco natural e água de coco são mais indicados.

4. Faça algo de que você goste

Curte esportes? Então bora praticar! Vale jogar tênis, futebol, nadar, lutar ou qualquer outra coisa.

Você pode, ainda, fazer uma massagem relaxante no dia anterior ao Enem, praticar yoga, caminhar no parque e respirar ar puro, meditar e eliminar pensamentos negativos da mente, ir ao cinema, entre outras tantas coisas.

5. Calcule o trajeto e o tempo até o local da prova

Nada pode dar errado no dia do Enem. Então, planeje bem como será o caminho até o local da prova, quanto tempo levará pra que você chegue até lá, e sempre deixe alguns minutos sobrando, pro caso de imprevistos.

Descubra direitinho que ônibus ou metrô vai pegar, se vai de Uber, de carona ou a pé. Ah, e claro, não se esqueça de levar documento com foto e canetas pretas com corpo transparente.

6. Foque em coisas positivas

É normal ficar ansioso e achar que tudo vai dar errado um dia antes do Enem. Entretanto, se você estudou e se dedicou, não há motivos pra achar que não conseguirá, certo?

Não permita que os pensamentos negativos invadam a sua mente. Pense em coisas boas e na sua capacidade para alcançar uma boa nota.

O Enem não precisa ser seu inimigo. Quando você se prepara pro exame, o dia da prova fica muito menos estressante.

PARA CRIANÇAS

Doação de brinquedos e livros em ação social



AS CRIANÇAS GOSTARAM DE RECEBER OS PRESENTES

Eles são colegas de trabalho, mas atuam em áreas diferentes no Grupo Fribal: Gestão de gente, marketing, manutenção e segurança. Recentemente se uniram, deixaram de lado as habituais tarefas de cada um na empresa, para juntos cumprirem uma missão mais que especial, que há mais de 10 anos é promovida pela empresa onde trabalham, a Fribal: Visitar três escolas comunitárias apoiadas pela empresa em seu projeto de responsabilidade social empresarial, para distribuir livros e brinquedos durante uma ação social anual, na qual todos voltam um pouco à infância também.

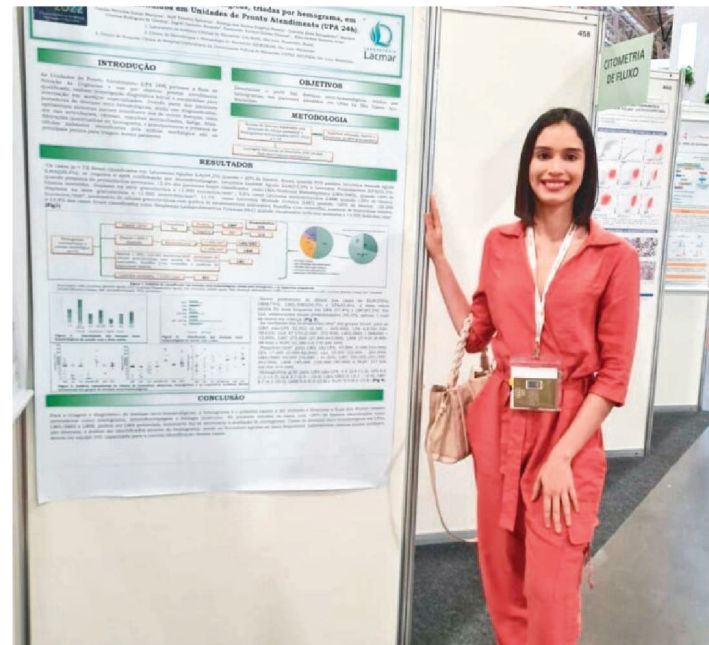
Alguns colaboradores se fantasiam, outros pintam o rosto, e cada um usa o talento que tem para ganhar a atenção da garotada durante uma manhã ou uma tarde em que são realizadas as visitas com direito à lanche e recreação. A ação é voluntária e incentivada pela empresa que acredita na educação como a base para uma sociedade mais promissora, e nada melhor que investir na criança de hoje, estimulando a sua educação e formação.

Esse ano as escolas contempladas pela Fribal nessa ação foram: Escola Comunitária Prof. Cidinho Marques (Residencial Pirâmide); Escola Sonho de Criança (Cidade Olímpica) e Escola Comunitária Nossa Senhora de Fátima (Vila Embratel). Em comum, todas as três atendem crianças de comunidades em situação de vulnerabilidade social, e estão localizadas em bairros periféricos da capital maranhense. E precisam muito de cada doação recebida, ainda mais quando as doações chegam em eventos como esse, onde há uma interação entre as crianças beneficiadas e os voluntários da empresa, de forma direta e amorosa.

As crianças ganham presentes, mas os maiores beneficiados são os colaboradores voluntários, que voltam para o trabalho energizados com tanto amor e carinho

SÃO PAULO

Trabalho Científico do Lacmar é destaque



O ESTUDO FOI APRESENTADO EM CONGRESSO EM SÃO PAULO

O Trabalho científico intitulado “Perfil de Doenças Onco-Hematológicas, Triadas por Hemograma, em Pacientes Atendidos em Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h)” foi produzido pela equipe de Farmacêuticos-Bioquímicos, especialistas em Hematologia, do Laboratório Lacmar e coordenado pela assessora científica do Laboratório Lacmar, Dra. Elda Pereira Noronha Avila.

Esse estudo foi apresentado em São Paulo, na modalidade de poster no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular; o maior congresso da área do hemisfério Sul. O trabalho objetivou determinar o perfil das doenças onco-hematológicas, triadas por hemogramas, em pacientes atendidos em seis UPAs da Ilha Upaon-Açu.

Constatou-se que no período do estudo, de Janeiro/21 a Junho/22, foram identificados através do hemograma automatizado e da análise microscópica do sangue, pelos especialistas do Laboratório Lacmar, um total de 72 pacientes com diversos tipos de doenças onco-hematológicas; sendo os casos de Leucemias Agudas os mais frequentes.

A Farmacêutica-Bioquímica do Laboratório de Hematologia do HEMOMAR, Gabriela Alves Bernadinho, que colaborou com o estudo, apresentou o trabalho no Congresso em São Paulo. “É gratificante saber que um trabalho de qualidade pode ser realizado em prol de pa-

KART

Jovem talento vai encarar desafios

Artur Maranhão, 11 anos, categoria Cadete, destaque no Campeonato Maranhense, vive expectativa de grandes conquistas nem 2023, quando disputará várias competições

NERES PINTO

Modalidade de um esporte a motor, que geralmente começa na infância, o kart tem revelado muitos talentos em todo o mundo e, sem dúvida, já abriu portas para o surgimento de grandes campeões mundiais do automobilismo. Pode-se afirmar ser por meio do kart que ocorrem os primeiros passos na formação de um grande piloto. Basta lembrar que Ayrton Senna correu pela primeira vez em um kart aos 9 anos de idade e foi campeão aos 13. Outros nomes famosos surgiram no Brasil, como Rubens Barrichello e Nelson Piquet Júnior.

No Brasil, o kart cresceu bastante, inclusive no estado do Maranhão, a porta de entrada para os que pretendem crescer e competir em grandes disputas nacionais e internacionais. O trabalho começa pela categoria Mírim (PMK), prossegue na Cadete (PCK), Júnior Menor (PJK), Junior (PJK), Novato (PK) categoria para pilotos iniciantes com pelo menos 14 anos de idade, e assim sucessivamente.

No momento, novos adeptos e grandes promessas se destacam no kart maranhense. Estimulados pelos orientadores e com apoio de familiares, os jovens talentos têm mostrado também lá fora que nos próximos anos estarão prontos para brilhar nas pistas dos nossos kartódromos e até mesmo em outras categorias.

É o caso, por exemplo, de Artur Maranhão, 11 anos, categoria Cadete, re-

velado no Kartódromo João Sallem, localizado no Complexo Esportivo Canhotoiro, no Outeiro da Cruz, em São Luís. Depois da boa participação no Campeonato Maranhense de 2021, onde terminou em terceiro lugar, e nas copas Nordeste, Brasil e São Paulo Light, e Brasileiro em Itu-SP, ele vem de conquistar o 1º lugar na 4ª etapa da Copa Tocantinense, na cidade de Palmas-TO.

Incentivado pela família e orientadores, otimista, Artur já sonha com “voos mais altos” e está se preparando para a próxima Copa São Paulo Light, que será disputada durante todo o ano de 2023. Na próxima temporada ele também vai participar da Copa Nordeste, Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil. Entretanto, uma das preocupações de seus pais é com as altas despesas. “A gente tem contado com o apoio de alguns parceiros que acreditam no seu brilhante futuro, por exemplo a Edensil, ACM construções, Lokcenter e G2 Logística, mas não é fácil, porque as despesas são altas, e para a próxima temporada vamos ter que ir em busca de patrocinadores que possam viabilizar esse investimento, pois Artur tem um futuro brilhante como piloto de kart e nós faremos todo o possível para que ele não desista de seus sonhos”, afirma dona Ceres Oliveira, mãe do garoto. O pensamento é o mesmo do senhor Edmar Rocha, pai do jovem talento, que também é seu grande incentivador.

Artur, que é muito dedicado nos treinamentos, tem sido preparado por experientes orientadores em São Luís e na Marquinhos Competições,

quando as disputas ocorrem em São Paulo. Pelo interesse que o jovem piloto tem demonstrado nas próximas corridas, a expectativa é de que na temporada de 2023 ele conquiste excelentes resultados nas pistas de kart do país. Vale a pena esperar.



MATADOR

Cara a Cara! Gabigol é o jogador mais letal do Brasil



O gol acontece muitas vezes quando o jogador está frente a frente com o goleiro adversário. A prova disso é que das 797 finalizações cara a cara no Campeonato Brasileiro de 2022, 215 terminaram com a redonda no fundo do barbaque – 27%. Esse percentual cai para 6% quando analisamos as demais conclusões a gol.



Foram analisadas todas as finalizações cara a cara no Brasileirão e montou um ranking de quem tem o melhor desempenho neste tipo de jogada. Na conta, não contabilizamos os pênaltis por serem um tipo diferente de finalização cara a cara.

Na atual edição do Brasileiro, o jogador mais eficiente em finalizações cara a cara com o goleiro é Gabigol. Titular incontestável no Flamengo, o atacante marcou seis gols em 11 arremates dessa forma na competição, o que corresponde 54,55% de aproveitamento.

A segunda posição do ranking tem dois jogadores com o mesmo aproveitamento: Wellington Rato e Robson. Tanto o meia do Atlético-GO quanto o atacante do Fortaleza tiveram oito finalizações de frente para o goleiro e fizeram quatro gols (50%).

Por outro lado, Nacho Fernández e Róger Guedes decepcionam nas finalizações cara a cara com o goleiro. O meia do Galo desperdiçou todas as oito chances nesse contexto e, claro, tem a pior eficiência no Brasileirão. O atacante do Corinthians, por sua vez, marcou apenas um gol em 14 finalizações nas quais ficou frente a frente com os goleiros (7,14% de aproveitamento).

Vale ressaltar que o levantamento considera os jogadores com no mínimo 40% de quem mais concluiu a gol desta maneira no Campeonato Brasileiro: Marcos Leonardo, do Santos. O atacante do Peixe tem 21 arremates cara a cara, sem contar pênaltis, na competição. Portanto, apenas quem finalizou pelo menos oito vezes assim, entrou no ranking.

Artilheiro do Santos no Brasileirão, Marcos Leonardo marcou seis dos seus 13 gols em finalizações cara a cara. Além de dois gols de pênalti, ele fez outros cinco em arremates que não foram de frente para o goleiro adversário. A joia santista, porém, teve aproveitamento de apenas 28,6% neste tipo de conclusão a gol.



Já o goleador máximo da edição atual tem um aproveitamento acima da média e tem o quinto melhor desempenho em arremates cara a cara no campeonato. Um a cada três gols de Cano no Brasileirão veio de finalizações cara a cara. São oito gols em 20 tentativas assim: 40% de aproveitamento. O vice-artilheiro Pedro Raul e o colombiano Mendoza tem o mesmo aproveitamento que Cano.

SÓ O ESTADUAL

Moto Club fica sem calendário nacional em 2023



A torcida motense está decepcionada. O clube de tantas tradições no futebol do Maranhão cumpriu em 2022 uma de suas piores temporadas. Não obteve êxito nas quatro competições que disputou (Copa do Brasil, Campeonato Maranhense, Série D do Brasileiro e Copa FMF). Para completar, ficou sem calendário nacional em 2023.

No próximo ano, o Rubro-Negro vai disputar apenas a Pré-Copa do Nordeste, em jogos eliminatórios. Se passar à fase de grupos, terá aumentado o número de jogos e terá melhorias nas suas finanças. Depois disso, restará apenas o Campeonato Estadual. Em seguida, o time paralisa atividades profissionais e só volta para participar da Copa FMF, caso esta competição permaneça no calendário. Recentemente, o presidente Yglesio se manifestou contrário à continuidade deste Seletivo que aponta vagas para a Copa do Brasil e Série D do Campeonato

Brasileiro.

Reformulação

Com a eliminação da Copa FMF na derrota para o Tuntum por 2 a 1, na noite da última quarta-feira, no Castelhão, o projeto de voltar à Série C em 2024 foi adiado. Sem receita, o Moto vai liberar a maior parte dos jogadores que compõem o atual elenco e que veio de outros estados. Também o técnico Paulinho Kobayashi será dispensado. O presidente Yglesio ainda não calculou o prejuízo financeiro que o clube terá com a paralisação. Grande parte dos funcionários também será afetada e muitos estarão desempregados neste fim de ano. Nas próximas horas, o presidente motense deve dar entrevista quando fará um balanço da situação.

Decisão começa domingo

A Federação Maranhense de Futebol informou que o jogo de ida será

disputado no próximo domingo (13), no Nhozinho Santos, às 16h. A decisão será no Estádio Rafael Seabra, em Tuntum, no sábado (19), às 15h30, porque a equipe do interior fez melhor campanha.

O Vice de Competições da FMF esclareceu que os adiamentos atenderam ao mandante do primeiro confronto (MAC) e por solicitação do Tuntum devido ao intervalo legal (66h) entre o jogo da ida e o da volta.

Tuntum em festa

Além de garantir presença na final da Copa FMF contra MAC, que eliminou o IAPE no empate por 1 a 1, o Tuntum pretende disputar a Copa do Brasil caso seja o campeão.

Se for o vice, ainda assim vai participar da Série D do Campeonato Brasileiro, mesmo tendo sido rebaixado para a segunda divisão, Série B do Maranhense. (NP)

FESTIVAL DE METAL

MOA terá 24 bandas nacionais e internacionais em São Luís

Produtores ressurgem festival de metal remodelado após 10 anos, com realização no Rio Poty Hotel, nos dias 12 e 13 de novembro, a partir das 12h

PATRICIA CUNHA

Dez anos depois da idealização do Metal Open Air (MOA), a Fanzine e NJ Produções produzem o Maranhão Open Air (MOA), nos dias 12 e 13 de novembro, no Rio Poty Hotel (Ponta D'areia), em São Luís, com 24 bandas nacionais e internacionais, distribuídas nos palcos Aldeia e Quilombo. Segundo Nathanael Júnior, diretor e promotor da Fanzine, esse evento será para "escrevermos juntos esse novo capítulo na história do metal no Maranhão e no Brasil".

No primeiro dia do festival, estão cotadas para se apresentarem as bandas: Mayhem (NOR), Doyle (EUA), Edu Falaschi (São Paulo), Omen (EUA), Crypta (São Paulo), Vazio (São Paulo), Azul Limão (Rio de Janeiro), Desalmado (São Paulo), Mutilator (Belo Horizonte), Alchemist (São Luís), Cérebro de Galinha (Marabá). A banda Cérebro de Galinha, do Pará, fará a abertura do evento, às 12h.

No dia 13, apresentam-se: I Am Morbid (EUA), Richie Ramone (EUA), Shaman (São Paulo), Dorsal Atlântica (Rio de Janeiro), Ambush (Suécia), The Troops of Doom (Belo Horizonte), Garotos Podres (São Paulo), Rebaelliun (Porto Alegre), Gangrena Gasosa (Rio de Janeiro), DFC (Brasília), Bastardz (São Luís), Tanatron (São Luís). Nesse dia, a americana I Am Morbid faz o encerramento do evento, às 00h.

Mas botar outro evento de metal nesse porte não foi fácil para a produção. Para qualificar o evento e dar credibilidade a essa realização, segundo Nathanael Júnior, com mais "pé no chão", foi necessário fazer uma car-



A AMERICANA I AM MORBID FAZ O ENCERRAMENTO DO EVENTO NO DIA 13

ta/esclarecimento sobre o MOA de 2012.

"Tudo está transitado em julgado; em todas as instâncias, com as explicações prestadas e as responsabilidades devidamente atribuídas e assumidas. Vale ressaltar que logo após a absolvição demos entrada no seguro do evento para o ressarcimento das pessoas que compraram ingressos para o sábado e domingo do festival, continuamos na batalha para sanar o prejuízo que os fãs tiveram. De fato muitos problemas graves e comprometedores, entretanto, neste momento, estamos trabalhando exatamente para que não aconteçam mais. A experiência do passado está canalizada em know-how e forças para que o Maranhão Open Air que se aproxima, esteja a contento", disse.

Para quem não sabe ou não lembra, o produtor, na época da Lamparina Produções, idealizou o festival Metal Open Air, em 2012, que foi concebido também pelas empresas Negri Con-

certs e CK Concerts para ser o maior festival de metal das Américas, no Parque Independência.

Com 47 atrações divididas nos dias 20, 21 e 22 de abril, o Festival teria 26 bandas nacionais e 21 internacionais que se apresentariam em 3 palcos: Ronnie James Dio e Cliff Burton e o El Diablo, com 15 horas de show por dia. O palco El Diablo sequer chegou a ser montado, e o primeiro, foi desmontado na manhã de sábado. Das 47 bandas previstas para os 3 dias, apenas 13 se apresentaram nos dois dias de evento: Almah, Shaman, Destruction, Symphony X, Dark Avenger, Exciter, Orphaned Land, Anvil, Exodus, Megadeth, Ácido, Legion of the Damned e Korzus.

O evento foi cancelado no dia 22 de abril. Nathanael alegou na época, que o evento foi boicotado de diversas formas, e que a campanha negativa feita pela mídia sobre o festival, contribuiu para que ele acabasse sendo cancelado.

Uma nova história para o festival

Depois de anos e anos de processos, julgamentos, responsabilidades e culpabilizações, e superado esse fatídico episódio, a Fanzine Produtora quer deixar outro capítulo para a história. "Nesses últimos anos nós não retrocedemos em momento algum. A Fanzine Produtora realizou centenas de eventos nos últimos sete anos, sempre enfrentando corajosamente a desconfiança e as críticas. O Maranhão Open Air (2022) é uma realidade concreta em execução! É uma questão de honra ver tudo acontecer de forma real e condizente. Estamos aqui para escrever um novo capítulo. Uma melhor história! Somos uma equipe grande e empenhada de bateadores de cabeça trabalhando diuturnamente pra te ver lá satisfeito e reforçando o ideal e o patrimônio cultural do Heavy Metal", escreveu em nota, Nathanael Júnior.

E para finalizar, o produtor disse que o objetivo é fazer com que os fãs de música pesada do Maranhão e dos estados vizinhos possam ter acesso a um festival com bandas nacionais e

internacionais em uma grande celebração ao segmento musical. "Não podemos apagar o passado, mas resignificar é possível", disse.

Os portões serão abertos uma hora antes do início das apresentações e o fechamento do local acontecerá uma hora após o término do show da última banda de cada dia. O local tem capacidade para receber 5 mil headbangers.

Programação

DIA 12

PALCO QUILOMBO

Cérebro de Galinha (PA) – 12h
Alchemist (MA) – 13h
Mutilator (BH) – 14h Omen (EUA) – 20h

Azul Limão (RJ) – 15h
Desalmado (SP) – 16h
Vazio (SP) – 18h

PALCO ALDEIA

Crypta (SP) – 17h
Edu Falaschi (SP) – 19h

Doyle (Misfits – EUA) – 21h
Mayhem (NOR) – 00h

DIA 13

PALCO QUILOMBO

Tanatron (MA) – 12h
Bastardz (MA) – 13h
DFC (BSB) – 14h
Gangrena Gasosa (RJ) – 15h
Rebaelliun (RS) – 16h
Ambush (SE) – 18h
The Troops of Doom (BH) – 20h
Dorsal Atlântica (RJ) – 22h30

PALCO ALDEIA

Garotos Podres (SP) – 17h
Shaman (SP) – 19h
Richie Ramone (EUA) – 21h
I Am Morbid (EUA) – 00h

Serviço

Quando: 12 e 13 de novembro de 2022, a partir das 12h

Onde: Rio Poty Hotel (Ponta D'Areia)

Quanto: Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital, a partir de R\$150,00



CIÊNCIA

Aberta votação para o Prêmio FAPEMA PopVÍdeo



AO TODO, OITO FINALISTAS INTEGRAM A LISTA DE INDICADOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) abriu, na quinta-feira (11), a votação on-line para escolha dos vencedores do Prêmio FAPEMA 2022 na categoria PopVÍdeo Ciências. Oito finalistas integram a lista de indicados e os três mais votados serão conhecidos, no dia 7 de dezembro, durante a cerimônia de entrega do prêmio que é considerado o "Oscar da Ciência do Maranhão". O evento acontecerá no Teatro Arthur Azevedo. Os vencedores receberão prêmio em dinheiro, troféu e certificado.

Os vídeos e a votação estão disponíveis no endereço <https://www.fapema.br/premio-popvideo-ciencias-2022/>

Os finalistas foram escolhidos pelo Comitê de Julgamento da Fapema formado por consultores ad hoc de fora do estado. Na seleção, foram consideradas a originalidade e habilidade do candidato para transmitir e divulgar a pesquisa em forma de conhecimento científico por meio de comunicação oral, concisa, clara e objetiva.

Concorrem nesta categoria pesquisadores que foram bolsistas de Iniciação Científica, Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Mestrado ou Doutorado, entre agosto de 2020 e julho de 2022. Os três mais bem votados, entre os oito finalistas, vão ganhar um prêmio em dinheiro e a premiação será concedida tanto para o pesquisador quanto para o seu orientador.

A escolha dos vencedores, por meio de votação popular, segundo explica o presidente da Fapema, André Santos, é importante no sentido de que permite um maior envolvimento de todos no processo de escolha e, também, amplia a divulgação dos trabalhos. O vencedor da categoria PopVÍdeo é escolhido em votação popular e isso permite envolver a sociedade no processo de escolha dos melhores trabalhos. Todos estão convidados a participar da votação", afirma o diretor-presidente da Fapema, André Santos.

SHOWS CONFIRMADOS!

Imagine Dragons anuncia novas datas no Brasil



PRIMEIRA APRESENTAÇÃO SERÁ DIA 28 DE FEVEREIRO, EM SP

Há menos de um mês, a banda Imagine Dragons adiou os shows no Brasil após o vocalista Dan Reynolds passar por problemas de saúde. Nesta quinta-feira (10/11), o Imagine Dragons anunciou as novas datas da turnê. A primeira apresentação será no dia 28 de fevereiro, no Allianz Parque, em São Paulo.



No dia 2 de março, o grupo passou pela Pedreira Paulo Leminski, em Curitiba. Em seguida, no dia 4 de março, desembarcou na Arena Externa Jeunesse, no Rio de Janeiro, e encerrou a agenda no Brasil antes do cancelamento.

Os ingressos adquiridos pelo público em outubro continuam valendo. A Livenation, que organiza os shows no Brasil, vai enviar informações aos compradores que não puderem comparecer nas novas datas.